

• GRUPOS 2027 •

China

Saída 13/05/27



Ethiopian 

China na primavera



Há países que impressionam por seus monumentos. Outros, por sua natureza. A China consegue reunir tudo isso em uma única viagem: uma civilização com mais de quatro mil anos de história, paisagens que parecem saídas de um filme e cidades que representam o futuro da humanidade. E existe uma época especial para descobrir esse fascinante país: a primavera.

É quando os jardins florescem, os parques ganham novas cores, as temperaturas são agradáveis e a natureza revela um dos momentos mais bonitos do ano. Um cenário perfeito para viver uma jornada inesquecível em grupo, acompanhada por guia brasileiro desde o embarque, proporcionando segurança, conforto e a tranquilidade de viajar com quem conhece cada detalhe do destino.

Nossa aventura começa em Beijing, o coração histórico da China. Caminharemos pela grandiosa Praça da Paz Celestial, atravessaremos os portões da lendária Cidade Proibida e nos emocionaremos diante da monumental Grande Muralha da China, uma das maiores obras da engenharia humana. Para completar essa imersão cultural, teremos a oportunidade de saborear o tradicional Pato Laqueado de Pequim, um verdadeiro patrimônio da gastronomia chinesa.

Seguiremos viagem a bordo dos impressionantes trens de alta velocidade, símbolo da moderna infraestrutura chinesa, até chegarmos à histórica Xi'an, antiga capital do império e ponto de partida da Rota da Seda. Ali, encontraremos um dos maiores tesouros arqueológicos do mundo: o extraordinário Exército de Guerreiros de Terracota, que há mais de dois mil anos guarda o mausoléu do primeiro imperador da China. Suas antigas muralhas e o vibrante Bairro Muçulmano revelam uma cidade onde diferentes culturas convivem há séculos.

A viagem alcança um de seus momentos mais surpreendentes em Zhangjiajie, uma das paisagens naturais mais espetaculares do planeta. Na primavera, a vegetação exuberante cobre as montanhas de um verde intenso, enquanto a névoa cria um cenário quase surreal entre os gigantescos pilares de pedra que inspiraram o filme Avatar. Caminharemos por passarelas suspensas, admiraremos mirantes impressionantes e atravessaremos a famosa ponte de vidro, em uma experiência que desafia os sentidos e revela toda a grandiosidade da natureza chinesa.

Nossa jornada termina na fascinante Xangai, uma metrópole vibrante onde tradição e inovação convivem em perfeita harmonia. Entre jardins clássicos, templos centenários, elegantes avenidas e o moderno skyline às margens do rio Huangpu, conheceremos uma cidade que simboliza a extraordinária transformação da China nas últimas décadas.

Ao longo dessa viagem, descobriremos muito mais do que monumentos e paisagens. Vivenciaremos tradições milenares, sabores únicos, uma das gastronomias mais ricas do mundo, tecnologia de ponta e a hospitalidade de um povo que preserva sua história enquanto constrói o futuro.

A primavera é considerada uma das melhores épocas para conhecer a China. Os dias são agradáveis, os jardins estão floridos e cada cidade revela sua beleza em um clima perfeito para explorar seus monumentos, parques e paisagens naturais. China na Primavera 2027 é um convite para conhecer uma das civilizações mais fascinantes do planeta em sua estação mais encantadora.

Embarque em 13 de maio de 2027 e viva uma experiência que ficará para sempre na sua memória.

China - Breve história

A China é uma das civilizações mais antigas do mundo, com uma história contínua de mais de 4 mil anos. Os primeiros grandes reinos surgiram ao longo do rio Amarelo, no norte do país, onde se desenvolveram a agricultura, a escrita e as primeiras estruturas políticas chinesas.

Ao longo dos séculos, a China foi unificada por diversas dinastias imperiais, entre elas:

- Dinastia Qin (221 a.C. – 206 a.C.): unificou o território chinês e iniciou a construção da Grande Muralha da China.
- Dinastia Han (206 a.C. – 220 d.C.): consolidou o império e abriu a famosa Rota da Seda, conectando a China ao Oriente Médio e à Europa.
- Dinastia Tang (618–907): período de grande prosperidade cultural, artística e comercial.
- Dinastia Song (960–1279): avanços importantes em tecnologia, navegação e comércio.
- Dinastia Ming (1368–1644): expansão da Grande Muralha e construção de monumentos como a Cidade Proibida.
- Dinastia Qing (1644–1912): último período imperial da China. Em 1912, o império chegou ao fim e foi criada a República da China.

Após décadas de conflitos internos e guerras, em 1949 foi proclamada a República Popular da China sob a liderança de Mao Tsé-Tung (Mao Zedong).

Nas últimas décadas, especialmente a partir das reformas econômicas iniciadas em 1978, a China passou por uma transformação extraordinária, tornando-se uma das maiores economias do mundo e uma potência global em tecnologia, indústria e comércio.

Hoje, a China combina uma herança milenar — visível em seus templos, palácios, tradições e gastronomia — com cidades ultramodernas, trens de alta velocidade e uma das sociedades mais dinâmicas do planeta.

Viajar pela China é, portanto, percorrer uma história que vai dos antigos imperadores e da Rota da Seda até a China contemporânea, que desempenha papel central na economia e na cultura mundial.



Roteiro completo

Dia 1 - 13 Mai - Qui - São Paulo

Apresentação no aeroporto Internacional de Guarulhos para encontro com guia e procedimentos de embarque.

Dia 2 - 14 Mai - Sex - São Paulo/Addis Abeba

Embarque à 01h45 no voo ETHIOPIAN 507 com destino a Addis Abeba. Chegada às 19h45 e preparação para conexão com destino a Beijing.

Dia 3 - 15 Mai - Sab - Addis Abeba/Beijing

Embarque à 01h15 no voo, ETHIOPIAN 604 com destino a Beijing. Chegada às 17h20 a capital da Republica Popular da China. Traslado ao hotel. Hospedagem.



Viajar com a Ethiopian Airlines é embarcar em uma das companhias aéreas mais premiadas e eficientes do continente africano. Fundada em 1945 e com base em Adis Abeba, a companhia é reconhecida por sua pontualidade, segurança e hospitalidade a bordo, oferecendo um serviço que combina excelência internacional com a calorosa acolhida africana.

Como membro da Star Alliance, a maior aliança de companhias aéreas do mundo, a Ethiopian oferece aos seus passageiros conexões facilitadas, benefícios de fidelidade integrados.



Beijing: história, povo e cultura

Beijing, também conhecida como Pequim, é a capital da China e uma das cidades mais antigas e importantes do país, com mais de 3 mil anos de história. Foi capital de diversas dinastias, como a Yuan, Ming e Qing, tornando-se o coração político, cultural e espiritual da China imperial.

A cidade abriga marcos icônicos como a Cidade Proibida, antiga residência dos imperadores, a Praça da Paz Celestial (Tiananmen), símbolo do poder moderno, e os tradicionais hutongs, bairros antigos com ruelas estreitas que revelam o modo de vida tradicional do povo.

O povo de Beijing é conhecido por seu orgulho cultural, hospitalidade e forte identidade com a história nacional. A vida cotidiana ainda carrega práticas antigas, como a caligrafia nos parques, a prática do tai chi, os mercados de rua e a cerimônia do chá.

Dia 4 - 16 Mai - Dom - Beijing

Café da manhã. Durante esse dia visitaremos o Palácio Imperial, conhecido como “Cidade Proibida”, a Praça Tian An Men, uma das maiores do mundo, e o Palácio de Verão, casa de veraneio dos imperadores da Dinastia Qing. **Almoço.** Hospedagem.

Dia 5 - 17 Mai - Seg - Beijing

Café da manhã. Saída com destino à Grande Muralha, espetacular e grandiosa obra arquitetônica. **Almoço.** À tarde, retornamos na cidade com parada no Estádio Nacional “Ninho de Pássaro” e Centro Nacional de Natação “Cubo Aquático” para tirar foto. À noite, **jantar** de Boas-Vindas provando o delicioso Pato Laqueado de Beijing. Hospedagem.



A Cidade Proibida: um dos grandes sonhos de quem visita a China

Há lugares que despertam a imaginação antes mesmo de serem visitados. A Cidade Proibida é um deles. Para muitos viajantes, cruzar seus imensos portões representa a realização de um sonho e o encontro com um dos maiores símbolos da história da humanidade.

Durante quase 500 anos, este foi o centro do poder da China. Aqui viveram 24 imperadores das dinastias Ming e Qing, governando um império que, em diferentes momentos, foi a

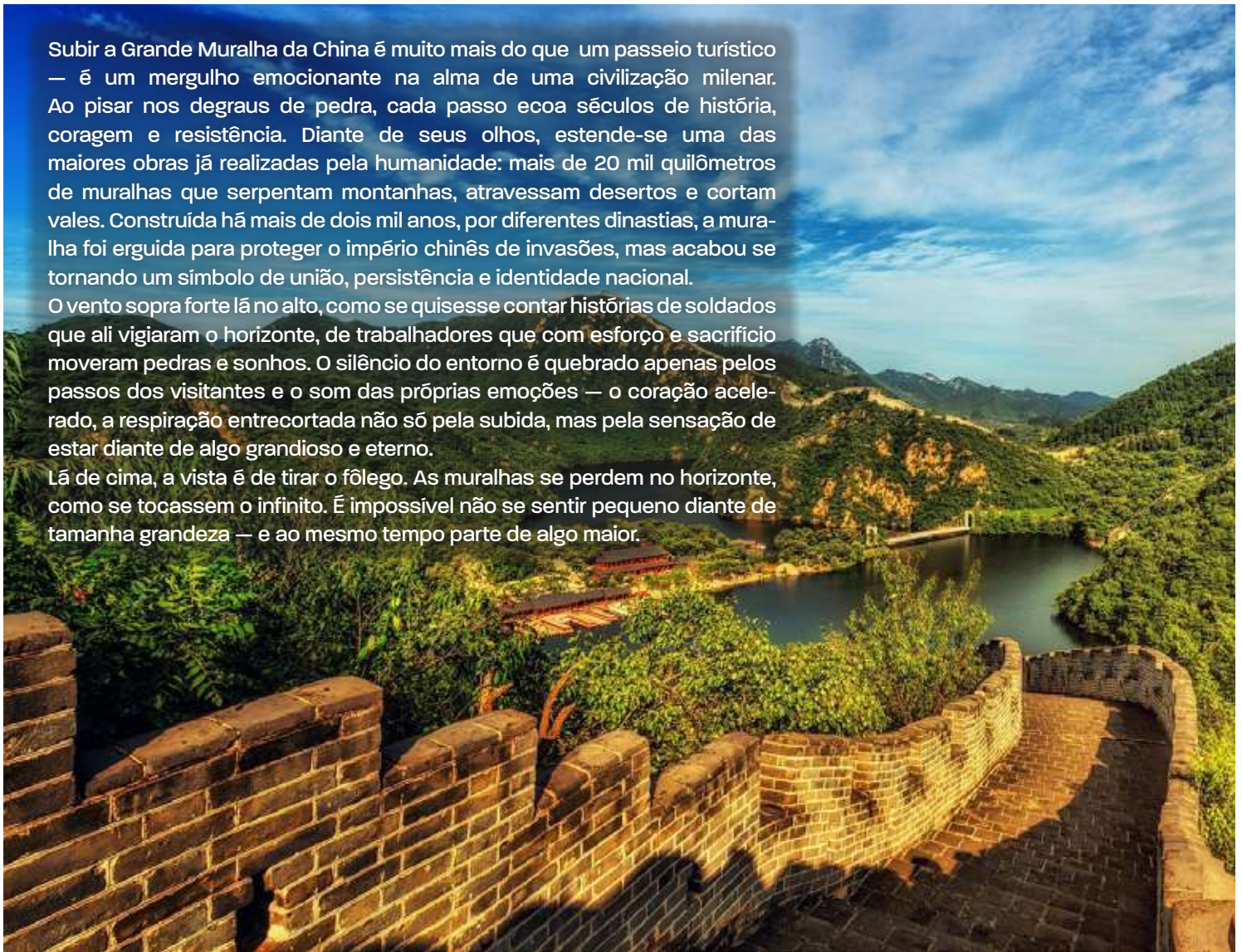
maior e mais rica civilização do planeta.

Seu nome desperta curiosidade. Por que “Cidade Proibida”? Porque, durante séculos, ninguém podia entrar sem autorização imperial. O acesso era extremamente restrito. Apenas o imperador, sua família, concubinas, altos funcionários, guardas e alguns poucos convidados tinham permissão para atravessar seus portões. Para um cidadão comum, entrar aqui era simplesmente impossível.

Subir a Grande Muralha da China é muito mais do que um passeio turístico — é um mergulho emocionante na alma de uma civilização milenar. Ao pisar nos degraus de pedra, cada passo ecoa séculos de história, coragem e resistência. Diante de seus olhos, estende-se uma das maiores obras já realizadas pela humanidade: mais de 20 mil quilômetros de muralhas que serpentam montanhas, atravessam desertos e cortam vales. Construída há mais de dois mil anos, por diferentes dinastias, a muralha foi erguida para proteger o império chinês de invasões, mas acabou se tornando um símbolo de união, persistência e identidade nacional.

O vento sopra forte lá no alto, como se quisesse contar histórias de soldados que ali vigiaram o horizonte, de trabalhadores que com esforço e sacrifício moveram pedras e sonhos. O silêncio do entorno é quebrado apenas pelos passos dos visitantes e o som das próprias emoções — o coração acelerado, a respiração entrecortada não só pela subida, mas pela sensação de estar diante de algo grandioso e eterno.

Lá de cima, a vista é de tirar o fôlego. As muralhas se perdem no horizonte, como se tocassem o infinito. É impossível não se sentir pequeno diante de tamanha grandeza — e ao mesmo tempo parte de algo maior.



A tradição do Pato Laqueado de Beijing e a rica gastronomia chinesa

O Pato Laqueado de Beijing é um dos pratos mais emblemáticos da culinária chinesa, conhecido por sua pele dourada e crocante, carne macia e sabor marcante. Servido tradicionalmente com panquequinhas finas, cebolinha, pepino e molho hoisin, o prato era apreciado na corte imperial e hoje é símbolo da sofisticação gastronômica de Beijing.

A gastronomia chinesa, por sua vez, é uma das mais ricas e diversas do mundo. Cada região tem sabores e técnicas próprias: o norte valoriza massas e pratos assados, o sul é conhecido pelo arroz e sabores mais suaves, o oeste traz especiarias intensas como no Sichuan, e o leste equilibra doçura e frescor. Ingredientes como gengibre, alho, molho de soja, vinagre de arroz, cogumelos e brotos são base de uma cozinha milenar, cheia de simbolismos, cores e aromas. Degustar a culinária chinesa é vivenciar uma parte essencial da cultura do país, onde cada prato conta uma história e celebra o equilíbrio entre sabor, textura e tradição.

Templo do Céu

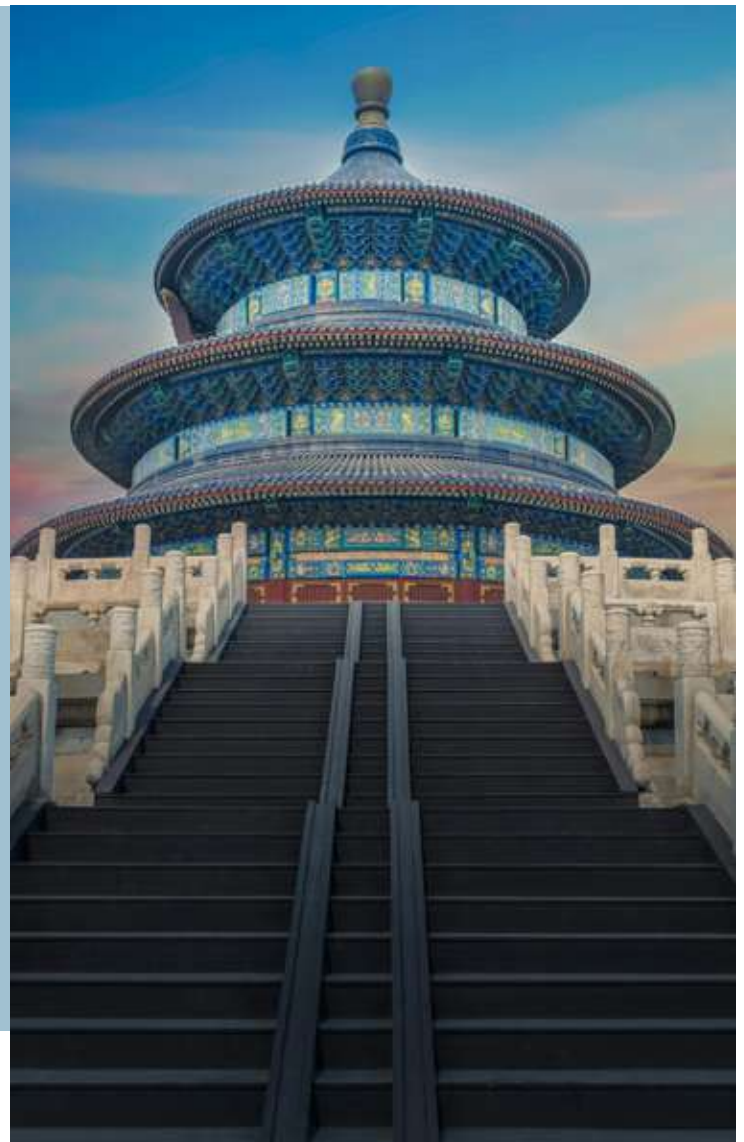
Imagine um lugar onde, durante séculos, o homem mais poderoso da Terra caminhava em absoluto silêncio. Não para comandar exércitos ou governar um império, mas para fazer um pedido aos céus.

Esse é o Templo do Céu, um dos monumentos mais sagrados da China e um dos maiores símbolos da relação entre a natureza, a espiritualidade e o poder imperial.

Construído em 1420, durante a Dinastia Ming, o complexo era reservado exclusivamente ao imperador, considerado pelos chineses o “Filho do Céu”. Acreditava-se que somente ele poderia interceder entre o Céu e a Terra para garantir boas colheitas, prosperidade e harmonia para todo o império.

Todos os anos, no solstício de inverno, o imperador deixava a Cidade Proibida e seguia em uma solene procissão até este templo. Vestido com trajes cerimoniais, jejuava por dias e realizava rituais cuidadosamente planejados para agradecer pela colheita anterior e pedir abundância para o ano seguinte.

O edifício mais famoso do complexo é o Salão da Oração pelas Boas Colheitas, uma construção circular de madeira, erguida sem a utilização de um único prego. Sua forma redonda representa o Céu, enquanto a base quadrada simboliza a Terra, refletindo uma antiga crença chinesa de que o universo era composto por essas duas forças em perfeita harmonia.



Dia 6 - 18 Mai - Ter - Beijing

Café da manhã. Saída para visita ao famoso Templo do Céu, onde os imperadores das dinastias Ming e Qing rezavam por boas colheitas. Retorno ao hotel e tarde livre. Hospedagem.

Dia 7 - 19 Mai - Qua - Beijing/Xian

Café da manhã. Manhã livre. Dispomos dos apartamentos até meio-dia. À tarde, embarque no trem bala com destino a Xian, a antiga capital da China com 3.000 anos de existência, única capital amuralhada e ponto de partida da famosa “Rota da Seda”. Traslado ao hotel. Hospedagem.



Trens de alta velocidade da China e seu impressionante desenvolvimento

Viajar nos trens de alta velocidade da China é viver um dos maiores símbolos do avanço tecnológico do país nas últimas décadas. Silenciosos, pontuais e extremamente eficientes, esses trens ligam grandes cidades como Beijing, Xi'an, Zhangjiajie e Xangai a velocidades que chegam a mais de 350 km/h, cruzando paisagens urbanas e rurais com conforto e agilidade.

A experiência a bordo é moderna e tranquila: assentos espaçosos, limpeza impecável, paisagens que desfilam pela janela e a precisão de um sistema que transformou a maneira de se locomover no país. É comum embarcar em uma metrópole e, em poucas horas, estar imerso em uma cidade histórica ou em plena natureza.

Esse avanço faz parte de um desenvolvimento recente e impressionante. Em pouco mais de uma década, a China construiu a maior malha ferroviária de alta velocidade do mundo, com dezenas de milhares de quilômetros em operação, ligando não apenas grandes centros, mas também regiões antes de difícil acesso.



Xi'an é um verdadeiro tesouro da China — uma cidade onde a história milenar, a diversidade cultural e a vida contemporânea convivem em perfeita harmonia. Antiga capital de impérios poderosos e ponto de partida da lendária Rota da Seda, Xi'an foi, por mais de mil anos, o coração político e cultural da China.

Foi ali que nasceu um dos maiores legados da humanidade: os enigmáticos Guerreiros de Terracota, que guardam o túmulo do primeiro imperador chinês, Qin Shi Huang. Ao caminhar pelas muralhas da cidade antiga, ainda intactas, o visitante mergulha na atmosfera das dinastias que moldaram o país.

Mas Xi'an não é apenas passado. Sua cultura vibrante pulsa nos mercados noturnos, nos templos budistas, nas mesquitas islâmicas e na culinária local. A cidade abriga uma das comunidades muçulmanas mais antigas da China, o que se reflete no charmoso Bairro Muçulmano, repleto de aromas, sabores e tradições vindas de séculos de intercâmbio com o Oriente Médio e a Ásia Central. Essa diversidade se revela também na comida: de noodles artesanais a espetinhos de cordeiro e doces exóticos, cada prato conta uma história de encontros culturais.

Dia 8 - 20 Mai - Qui - Xian

Café da manhã. Hoje visitaremos o famoso Museu de Guerreiros e Cavalaria em Terracota, onde se guardam mais de 6.000 figuras de tamanho natural, que representam um grande exército de guerreiros, carruagens e carros de guerra que

guardavam a tumba do Imperador Qin. **Almoço.** À tarde, visitaremos o Grande Pagode do Ganso Selvagem (sem subir). O tour termina no famoso Bairro Muçulmano para conhecer a vida cotidiana dos nativos. Hospedagem.

Guerreiros de Terracota, importância mundial

Descobertos por acaso em 1974 por camponeses na região de Xi'an, os Guerreiros de Terracota são um dos achados arqueológicos mais extraordinários do século XX — e um tesouro da história.

Foram encomendados pelo imperador Qin Shi Huang, o primeiro a unificar a China no século III a.C., para protegê-lo no além-vida. Estima-se que mais de 8 mil soldados em tamanho real, além de cavalos, arqueiros, carros de guerra e oficiais, tenham sido enterrados como parte de seu mausoléu. Cada rosto, postura e detalhe das estátuas é único, revelando um nível de artesanato e organização impressionante para a época. Esses guerreiros não apenas representam o poder e a obsessão com a eternidade do imperador Qin, mas também revelam aspectos profundos da sociedade, do exército e da cultura da China Antiga. A forma como foram dispostos — em formação militar — mostra o cuidado com estratégia e hierarquia, enquanto seus trajes e armas refletem o realismo técnico da época.

Reconhecido como Patrimônio Mundial da UNESCO, o Exército de Terracota é hoje símbolo do gênio artístico e da grandiosidade das antigas civilizações chinesas.





Zhangjiajie, a natureza que entrou definitivamente na rota dos grandes viajantes

Zhangjiajie, no coração da província de Hunan, entrou de vez na rota dos viajantes que buscam experiências únicas e paisagens que parecem saídas de outro mundo. A fama internacional veio com força após inspirar os cenários do filme *Avatar*, mas sua importância vai muito além da tela do cinema.

O Parque Nacional de Zhangjiajie é Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO e abriga formações geológicas únicas: colunas de arenito que se erguem verticalmente em meio à névoa, criando uma paisagem surreal, mágica e cinematográfica. É um destino que combina aventura, contemplação e contato profundo com a natureza.

O local é também símbolo do avanço da infraestrutura turística da China. O visitante pode percorrer passarelas suspensas em penhascos, atravessar a ponte de vidro mais longa e alta do mundo ou subir ao topo das montanhas pelo elevador Bailong, o mais alto do planeta em estrutura externa.

Mais do que um espetáculo visual, Zhangjiajie representa o encontro entre natureza intocada e inovação humana, e mostra como a China tem se destacado também no turismo de natureza e ecoturismo de alto padrão.

Dia 9 - 21 Mai - Sex - Zhangjiajie

Café da manhã. Em horário informado, traslado a aeroporto para embarque no voo a Zhangjiajie (horário a ser informado). Chegada a Zhangjiajie, que foi incluído em Geoparque Mundial de UNESCO, traslado ao hotel. Hospedagem.

Dia 10 - 22 Mai - Sab - Zhangjiajie

Café da manhã. Saída com destino ao Parque Nacional Zhangjiajie, onde visitaremos o Elevador Bailong (Mil Dragões) com 326 metros de altura para contemplar a paisagem

panorâmica da Reserva Natural Yuanjiajie, onde encontra-se a colina considerada como protótipo da “Montanha Hallelujah” no famoso filme “Avatar” exibido em 2010 e visita a Montanha Tianzi (significa a “Montanha do Imperador”), famoso pela rebelião de uma minoria Tujia realizada nesta montanha. **Almoço** fast food. Hospedagem.

Observação: Devido o volume de visitantes, há possibilidade de que em certas datas do ano será preciso pegar fila para visitar os locais mencionados acima em Zhangjiajie.

Montanha Hallelujah

Na imensidão silenciosa de Parque Nacional Florestal de Zhangjiajie, onde a natureza parece desafiar a lógica, ergue-se uma das visões mais surreais do planeta: a Montanha Hallelujah.

Ao amanhecer, quando a névoa ainda dança entre os vales de Wulingyuan, os pilares de pedra começam a emergir lentamente, como ilhas flutuando em um mar de nuvens. Entre eles, destaca-se o icônico pilar que conquistou o mundo — inspiração direta para o universo de Avatar.

Mas estar ali é muito mais do que reconhecer um cenário de cinema. É sentir o tempo.

Cada rocha, moldada ao longo de milhões de anos, parece contar uma história que não pode ser traduzida em palavras. O vento sussurra entre os penhascos, as folhas vibram suavemente, e por um instante, tudo convida ao silêncio — um silêncio que não é vazio, mas pleno de presença.

Caminhar por essas trilhas é como atravessar um sonho desperto. A cada curva, a paisagem se transforma: ora envolta em neblina, ora revelada em toda sua grandiosidade sob a luz dourada. E então você entende... não é apenas um lugar, é uma experiência sensorial.

A Montanha Hallelujah não impressiona apenas pela sua forma — ela emociona.



Dia 11 - 23 Mai - Dom - Zhangjiajie/Shangai

Café da manhã. Hoje visitaremos a Montanha Tianmen, com 1500 metros de altura de formação calcária e uma vista empolgante da paisagem típica Zhangjiajie, onde se encontra o Caminho de Vidro construído em penhasco. **Almoço.** À tarde, visita ao Grand Canyon onde está localizada a Ponte de Vidro mais longa e mais alta do mundo. Em horário previsto,

traslado ao aeroporto para embarque no voo com destino a Shanghai (horário a ser informado), um dos municípios diretamente subordinados ao Poder Central, com mais de 16 milhões de habitantes, possui o maior porto e centro comercial, é a maior metrópole internacional da China. Chegada a Shanghai, traslado ao hotel. Hospedagem.





Shangai, uma cidade que parece saída de um filme Noir

Ao caminhar pelas margens do Bund, em Shangai, com seus edifícios coloniais mergulhados em luzes douradas e o nevoeiro cortando os contornos do rio Huangpu, é impossível não sentir que se está dentro de um filme Noir. A cidade carrega essa atmosfera única: misteriosa, elegante, cosmopolita e ligeiramente enigmática, como se guardasse segredos nas entrelinhas de sua história. Shangai tem uma trajetória singular na China. No século XIX, tornou-se uma das principais portas de entrada do Ocidente após os Tratados Desiguais, tornando-se zona internacional com concessões britânicas, francesas e americanas. Isso moldou sua identidade: uma cidade que falava várias línguas, respirava jazz, tramava negócios nos bares esfumaçados e reunia espiões, artistas, banqueiros e aventureiros de todo tipo. Foi chamada de “a Paris do Oriente” e de “cidade do pecado” nos

anos 1920 e 1930, com seus cassinos, cabarês e uma efervescência cultural que marcou época. Ao mesmo tempo, foi palco de grandes transformações políticas e revoluções que ajudaram a moldar o século XX na China. Hoje, Shangai é símbolo da China moderna e globalizada, com seu skyline futurista em Pudong, centros financeiros, museus de arte contemporânea e gastronomia de nível internacional. Mas o charme noir ainda está lá — nos becos da French Concession, nos salões art déco de antigos hotéis, nos bondes históricos e nos sons abafados do jazz em clubes discretos. A importância de Shangai está em sua capacidade única de contar a história da China pelo contraste: tradição e vanguarda, Oriente e Ocidente, poder e poesia. É uma cidade que fascina, seduz e deixa no ar a sensação de que sempre há algo mais por descobrir.



Torre Jinmao, símbolo da Shangai moderna

A imponente Torre Jinmao, com seus 420 metros de altura, ergue-se como um verdadeiro ícone da Xangai moderna e futurista. Localizada no distrito financeiro de Lujiazui, em Pudong, ela foi durante anos o edifício mais alto da cidade e ainda hoje é um dos mais emblemáticos do skyline que simboliza o poder econômico da China contemporânea. Inaugurada em 1999, a Jinmao combina engenharia de ponta com referências à arquitetura tradicional chinesa, em especial às pagodas, com sua estrutura em camadas que se afina suavemente em direção ao céu. Essa fusão entre tradição e inovação reflete o espírito de Xangai: uma cidade que honra seu passado enquanto aponta para o futuro.

Dia 12 - 24 Mai - Seg - Shangai

Café da manhã. Pela manhã, subida a Torre Jinmao, um arranha-céu com 420.5 metros de altura e 88 andares, do mirante você poderá apreciar uma excelente vista panorâmica de Shanghai. Logo, passeio pelo Bund (Calçada da Cidade), um dos lugares mais espetaculares da cidade onde se encontram as construções mais emblemáticas da cidade. **Almoço.** À tarde, visita ao Templo de Buda de Jade e passeio pelo Bairro Antigo da Cidade. Hospedagem.

Dia 13 - 25 Mai - Ter - Shangai

Café da manhã. Manhã e tarde livre. Hospedagem.

Dia 14 - 26 Mai - Qua - Shangai

Café da manhã. Dispomos dos apartamentos até as 18h. Em horário apropriado, traslado ao aeroporto, chegada e preparação para embarque internacional.

Dia 15 - 27 Mai - Qui - Shangai/Addis Abeba/São Paulo

Embarque no voo, ETHIOPIAN 685 às 00h20 com destino a Addis Abeba, chegada às 06h35 e conexão para o voo ETHIOPIAN 506 às 09h50 com destino a São Paulo. Chegada às 16h20. Fim dos nossos serviços.



A gastronomia é um dos grandes atrativos de uma viagem pela China

Ao percorrer Pequim (Beijing), Xi'an, Zhangjiajie e Xangai (Shanghai), o viajante descobre que cada região possui identidade própria, com sabores, ingredientes e técnicas culinárias que refletem sua história e cultura.

Pequim (Beijing) – A culinária imperial

A capital chinesa é conhecida por sua cozinha tradicional, desenvolvida ao longo dos séculos para a corte imperial. Os pratos apresentam sabores equilibrados e preparações cuidadosas.

Destaques da gastronomia:

- Pato Laqueado de Pequim, um dos pratos mais famosos da China.
- Dumplings (jiaozi).
- Zhajiangmian, macarrão servido com molho de soja fermentada e carne.
- Panquecas chinesas (jianbing), muito populares no café da manhã.

Xi'an – Sabores da Rota da Seda

Antiga capital da China e ponto de partida da Rota da Seda, Xi'an combina tradições chinesas com influências da culinária muçulmana.

Pratos típicos:

- Biang Biang Mian, macarrão artesanal de tiras largas.
- Yangrou Paomo, sopa de cordeiro com pão esmigalhado.
- Roujiamo, conhecido como o “hambúrguer chinês”.
- Espetinhos de cordeiro temperados com cominho.

Zhangjiajie – A força da culinária de Hunan

Localizada na província de Hunan, Zhangjiajie oferece uma gastronomia marcada por sabores intensos e pratos bastante condimentados.

Pratos típicos:

- Carnes salteadas com pimentas frescas.
- Peixes preparados com alho e especiarias.
- Carnes defumadas.
- Hot pot regional.

Shanghai – Elegância e sofisticação

A gastronomia de Xangai é conhecida pela delicadeza dos sabores, pelo equilíbrio entre o doce e o salgado e pela excelente qualidade dos frutos do mar.

Pratos imperdíveis:

- Xiaolongbao, os famosos dumplings recheados com caldo.
- Hong Shao Rou, barriga de porco caramelizada.
- Camarões e peixes preparados com molhos delicados.
- Diversos pratos à base de frutos do mar.

Uma verdadeira viagem pelos sabores da China

Este roteiro proporciona uma experiência gastronômica completa, revelando a diversidade da culinária chinesa. Da tradição imperial de Pequim aos sabores da Rota da Seda em Xi'an, da intensidade da cozinha de Hunan em Zhangjiajie à sofisticação de Xangai, cada cidade oferece especialidades únicas que tornam a viagem ainda mais rica e inesquecível. A gastronomia é parte essencial da cultura chinesa e um dos grandes prazeres de explorar o país.



Preço por pessoa em USD

Em apto triplo

5.968

+ IOF USD 158

Em apto duplo

5.998

+ IOF USD 159

Em apto individual

6.998

+ IOF USD 190

+ taxas de aeroporto e combustível USD 790

Inclui:

- Em classe econômica na rota São Paulo/Beijing // Shangai/São Paulo e trechos internos Xian/Zhangjiajie/ Shanghai com operador local (franquia de bagagem 20 kg).
- Hotéis de primeira categoria com café da manhã.
- Guia acompanhante desde São Paulo e guias locais em espanhol (em inglês em Zhangjiajie).
- Traslados com assistência em espanhol/inglês.
- Visitas privadas conforme o roteiro.
- Trem bala Beijing-Xian em classe econômica (franquia de bagagem 20 kg).
- 5 almoços, 1 almoço fast-food e 1 jantar pato laqueado (sem bebidas).
- Tag de rastreamento de bagagem.
- Sala VIP W Premium no aeroporto de Guarulhos
- Cartão de assistência* c/ cobertura assistência médica de US\$ 75.000.
- Seguro cancelamento p/ passageiros até 85 anos: US\$ 5.000.

* Maiores de 85 anos, favor consultar.

Não inclui:

- Taxas de embarque.
- IOF.
- Bebidas nas refeições.
- Gorjetas a guias, motoristas e garçons, carregadores de mala etc.
- Despesas de caráter pessoal, como frigobar, lavanderia, telefonemas etc.
- Taxas, impostos e afins.
- Custos de documentação de viagem, vistos, autorizações etc.

Documentos de viagem:

- Passaporte com validade de 6 meses, a partir da data de volta.
- Visto **não** necessário para brasileiros.
- Exigência de vacina de febre amarela.



Hotéis Previstos

Beijing



New Otani

Xian



Sheraton North City

Zhangjiajie



Pullman Hotel

Shangai



JinJiang

